

Cidade Eclética quer estrada asfaltada



O asfaltamento da "estrada histórica" que passa pela Cidade Eclética foi pedido feito pela vice-prefeito social da comunidade ao governador Lamaison

A vice-prefeito social em exercício da Cidade Eclética, Lourdes Bernardo Ferreira, dirigiu memorial-apelo ao governador do Distrito Federal, Aymé Lamaison, pedindo que seja executado o asfaltamento da "estrada histórica" que parte de Corumbá de Goiás, passando por Aparecida, Cidade Eclética, Fazenda Pedatela, Núcleo Guariroba - diretamente ao trevo da Entrada de Taguatinga, na rodovia Brasília-Anápolis.

Reclama a vice-prefeito que está "completamente abandonado o trecho mais importante que corta 15 quilômetros de curvas, inclusive onde permanecem bloqueados 140 fazendeiros, desde Corumbá a Aparecida, sem poder carrear seu abastecimento de leite, cereais, legumes e verduras para Brasília, sem falarmos de dois graves prejuízos e fatores importantes", que ela cita em seguida: «além de ser estrada Histórica - : Zona de Segurança Nacional, pelo menos até Aparecida, e ser nessa cidade a verdadeira fronteira oeste oficial do Distrito Federal, que parou, provisoriamente, no Rio Descoberto, em face de um sigiloso litício com o Governo de Goiás, denunciado pela antiga Procuradoria Geral da República, há anos, cuja ocupação deverá ocorrer dentro de pouco tempo, em benefício do povo e do crescimento espantoso de Cidades-Satélites, entre as quais virtualmente se encontra nossa pioneira e Eclética Cidade Fraternidade Universal, que senão de FATO, mas de DIREITO, pertence e aguarda sua incorporação urgente pelo Governo Federal como Território Federal, a qualquer momento que a Procuradoria Geral da República resolver ocupar todo o seu território, já oficializado desde o Governo Epitácio Pessoa e consagrado pelo Presidente Juscelino Kubitschek, como poderá V.Excia constatar, inclusive a verdade toda sobre nossa heróica e espartana cidade, pioneria absoluta do Planalto Central do Brasil, onde chegamos em janeiro de 1965, com a Primeira Caravana e, com a última, em trem direto do Rio a Anápolis, em novembro, com 300 famílias, as quais aqui acamparam em 76 Barracas militares para 10 pessoas ou duas famílias, com idênticas instalações de: rede d'água encanada, eletricidade e motor-gerador de 10 KWA., instalações sanitárias, saúde e higiene, hospital, maternidade e ambulatório de pronto socorro improvisados... sem ajuda oficial de ninguém, além dos amigos comovidos com a nossa bravura e, sobretudo, piedosos e reverentes à lisura de nossos exemplos de servir ao bem público, sem discriminações sociais- religiosas. na matéria e gráfico: - "A Famosa Estrada Histórica Abandonada"! e temos certeza absoluta de que constatará, imediatamente, onde se esconde a verdade dos fatos lamentáveis que se perpetuam há quase 20 anos, como um crime contra o povo e contra a própria Capital Federal, cujos abaixo-assinados de protesto e apelos inúmeros, foram sigilosamente arquivados - como também fizeram os auxiliares do Sr. Elmo Serejo no mês de março - sem que a imprensa pudesse fazer qualquer referência ou denunciasses ao povo as mãos criminosas, em nome de quem todos falam... E, por fim, o nome de V. Excia. será imortalizado com a referida Estrada Histórica criminosamente abandonada por sectários interesses político-religiosos inconfessáveis, cuja história no futuro e o nosso Jornal cantarão hosiannas ao seu Governo do Distrito Federal.

"Nossa humilde e espartana cidade, cujo nome oficial homologado pelo Estado, é fraternidade universal e o povo a adjetivou de "cidade Eclética", está situada no eixo central dessa Estrada Histórica, por onde passou todo o tráfego mudancista e nela milhares se abrigaram de passo... em marcha confiante e por ela atraídos também pela inspiração pioneira e pela Ordem Espiritual das Estrelas ao Ven.: Gr.: Mestre.: Yokaanam:., que nos mandaram muito adiante da mudança da Capital Federal! Essa Estrada, foi criminosamente abandonada até hoje, desde que foi inaugurada a Rodovia asfaltada Brasília-Anápolis... também fraudulenta e comprovadamente desviada 45 km - (chamada "barriga da Vergonha") - da reta muito mais curta Brasília-Anápolis, cerca de 45 kms. de curvas montanhosas ao sul... para passar na Fazenda do Sr. Bernardo Sayão, depois da atual Alexânia! E de nada valeram nossos inúmeros apelos e advertências às diversas autoridades federais e estaduais, porquanto o seu abandono continua evitando o acesso de abastecimento a Brasília de um total de 250 fazendeiros e outros inúmeros colonos - chacareiros, igualmente e fundamentalmente prejudi-

cados, entre a fronteira- Provisória, repetimos! - do Rio Descoberto - Fazenda Pedatela - Cidade Eclética - Aparecida - Corumbá de Goiás, como estrada federal do previsto Cinturão Verde de convergência geoeconômica (direta e metade da Distância) para Brasília... que nunca poderá depender da desculpa de convênio qualquer com o Estado de Goiás, por se tratar de rodovia federal histórica e de interesse nacional.

CONVITE

Formulando um convite para que o governador Aimé Lamaison faça uma visita ("num sábado, dia talvez mais disponível") à cidade, a fim de "inteirar-se de nossos ideais altos, nossas realizações silenciosas, humildes e pioneiras... acima de palavras e discursos", a vice-prefeito prossegue em sua exposição: «Apelamos para V.Excia, contra esse estranho bloqueio da Histórica Estrada... somente por nossa causa, em prejuízo do povo de Brasília e de duas mil famílias de colonos e fazendeiros boicotados entre a cidade de Corumbá-Aparecida e Cidade Eclética!

"Por isso mesmo, estamos anexando a este dramático apelo nosso jornal Universalista, no qual repetimos, mais uma vez, novo e doloroso capítulo de nossa espartana História ao Porvir, a fim de que V.Excia. tome conhecimento e se detenha na 3ª Página, exatamente interestadual... portanto sem precisar de convênio e, muito menos, de pedir permissão a Goiás ou a qualquer Estado, para abrir estradas e beneficiar as povoações sufocadas por falta de estradas! Mentira! engodo para meninos mentais!...

"Reconhecemos as dificuldades que V.Excia. irá, certamente, encontrar... frente às potências mercenárias que dominam os homens de Governo e consciências administrativas responsáveis subornados: porém, nós, em último caso, nos contentaríamos... em nome de milhares de famílias boicotadas... sem saberem por que motivo tudo isso, até hoje, interviesse e determinasse, imediatamente, guerra à fraude... desenterrar os projetos e verbas pagas pelo governo de Juscelino para onde foram... e mandasse retificar e fazer a estrada asfaltada já aberta há muitos anos, diretamente do Trevo de Entrada para Taguatinga e para o Trevo que leva ao DNER Brasília-B. Horizonte, Via Núcleo Guariroba-Fazenda Pedatela - Rio Descoberto - Cidade Eclética - Aparecida -, esta última fronteira real e definitiva do correto Território do Distrito Federal definitivo. (E até hoje a Procuradoria Geral do Governo Federal não voltou mais a falar no assunto!)

"Pela reta diretamente ao Território Federal provisório atual, no Rio Descoberto, estamos, distantes dessa fronteira apenas cinco quilômetros, e através dos Núcleos Saltador e Guariroba, vamos encontrar a estrada patrolada e (dizem) pronta para ser asfaltada, que é a DF-14 que liga o asfalto rumo à Fábrica de Cimento- Pirenópolis - Cuiabá, (Rodovia também desviada para NE cerca de 15 kms., quando devia aproveitar a Estrada Histórica da Cidade Eclética até Corumbá e servir a todos, mesmo passando um Km, por fora das cidades!) - ao asfalto da Rodovia Brasília - Anápolis, passando pela Cerâmica Dom Bosco!

"Solicitamos, pois, que V.Excia, observe com estes dados num mapa correto e amplo e constate a verdade oculta dos fatos, em benefício não apenas de nossa cidade, Hospital, Maternidade e Ambulatório mas, também, a cerca de 20.000 pessoas abandonadas por bloqueio pernicioso ao povo de Brasília por nossa causa... a quem desejam apagar do mapa... e da História... simplesmente para não sermos homenageados com os pioneiros absolutos, muito antes de Brasília, pelo que esperamos que V.Excia. determine ao Engenheiro Militão, que já conhece o caso há muitos anos, execute o asfaltamento da referida Estrada, certo de que estará ajudando ao seu próprio governo e ao povo do Distrito Federal, que está fora do alcance dos recursos centrais de Brasília e recorrem à nossa cidade, em busca de socorro material e alívio espiritual e fraterno para suas dores.

"E como V. Excia. deve ter notícia, não exploramos ninguém: vivemos exclusivamente atendendo à pobreza desamparada de Brasília - Brazlândia - Núcleo Bandeirante - Taguatinga - Guará I e II e Ceilândia Norte-Sul, e até cidades e capitais dos Estados e outros países, que aqui vêm em nossa busca, em suas inúmeras necessidades, inclusive atendendo a pacientes encaminhados pelos Hospitais de Brasília e Taguatinga, por motivos espirituais desconhecidos ou difíceis para a maioria».